K2 consultoria econômica

ESTALEIRO MAUÁ

PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL

RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DA RECUPERANDA

COMPETÊNCIA DE JUNHO DE 2025

Processo nº 0012633-08.2018.8.19.0002

AO MM. JUÍZO DA 1ª VARA EMPRESARIAL
DA COMARCA DA CAPITAL DO RIO DE JANEIRO - RJ

Processo n° 0012633-08.2018.8.19.0002

K2 CONSULTORIA ECONÔMICA, nomeada como Administradora Judicial no processo de Recuperação Judicial do Estaleiro Mauá S.A – Em Recuperação Judicial, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, inciso II, "c" da Lei nº 11.101/2005, apresentar o RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO DEVEDOR ("RMA"), no qual serão abordados o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e outros documentos financeiros/econômicos.

Importa ressaltar que a Administradora Judicial não é a responsável pela elaboração dos números contábeis da empresa e não realiza trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração da Recuperanda.

Não obstante, de acordo com o artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, essa Administração Judicial destaca que vem realizando visitas periódicas nos estabelecimentos relacionados à Recuperanda, solicitando documentos, informações e esclarecimentos relevantes em busca de uma acurácia nos números apresentados.

Diante do exposto, este relatório mensal tem o objetivo de informar sobre a atual posição financeira/econômica da Recuperanda por meio das informações contábeis, financeiras e econômicas apresentadas pela própria.

ÍNDICE

HISTÓRICO	4
HISTÓRICO - CAUSAS DA CRISE	5
ORGANOGRAMA	6
FUNCIONÁRIOS	7
EVOLUÇÃO PROCESSUAL	8
TEMPO DECORRIDO ENTRE EVENTOS	9
CREDORES	10
SITUAÇÃO FISCAL	11
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	15
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	34
COMENTÁRIOS	40
ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL	43
ATENDIMENTO DOS CREDORES	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45

HISTÓRICO

O Estaleiro Mauá S.A., sociedade anônima de capital fechado, localizado em Ponta D'Areia, Município de Niterói – RJ, tem como função social a construção, reparo e manutenção de embarcações e acessórios marítimos.

Vale ressaltar que, apesar de fazer parte do mesmo grupo empresarial da Eisa – Estaleiro Ilha e Eisa Petro – Um, o Estaleiro Mauá não faz parte do pedido de Recuperação Judicial desses, uma vez que o Mauá era uma empresa saudável, contudo, passou a destinar parte da sua receita ao pagamento das despesas do processo de recuperação e das obrigações correntes.

Conhecido desde 1904 como "Estaleiro Mauá", opera no mesmo local onde o Barão de Mauá iniciou o processo de industrialização do Brasil, quando ali abriu uma fundição e um estaleiro de construção naval, na segunda metade do século XIX. Foi o primeiro da América Latina, hoje é conhecido como Estaleiro Mauá S.A.

As principais atividades exercidas no Estaleiro são:

• Prestação de serviços de construção, montagem, instalação, manutenção, conservação, modernização e reparação de equipamentos, máquinas, sistemas, estruturas e acessórios industriais, marítimos e "offshore", inclusive plantas de processos;

• Construção, manutenção, conservação, conversão, modernização e reparo de embarcações e de quaisquer meios flutuantes;

• Prestação de serviços de movimentação e/ou armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais serviços diretamente relacionados à exploração de instalações portuárias;

• Prestação de serviços visando o gerenciamento de negócios e empreendimentos conhecidos como EPCI (Engenharia, Produção, Construção e Instalação).

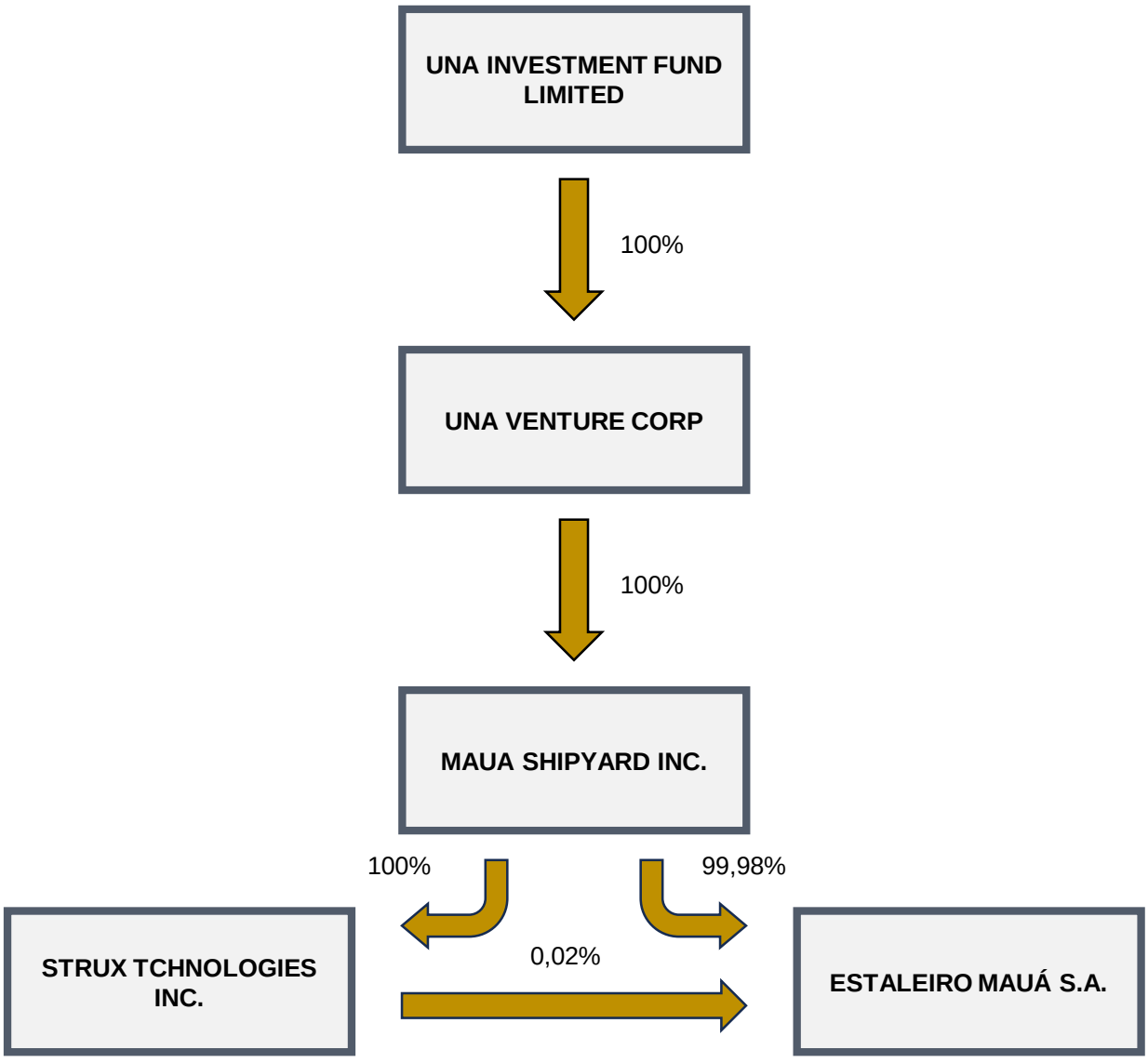
HISTÓRICO
CAUSAS DA CRISE

Podem ser apontados alguns fatores macroeconômicos vindos da crise econômico-financeira e política, que vêm atingindo o país desde o final de 2014, como contribuintes para o Pedido de Recuperação Judicial, tais como:

• Elevação nas taxas de juros e encargos financeiros, que fragilizaram a Recuperanda, dado o alto custo de operação;
• Redução de crédito, uma vez que ocorreu uma severa desaceleração da economia;
• Inflação crescente dos últimos anos, decorrente de toda a crise política;
• Elevação do câmbio nos últimos anos.

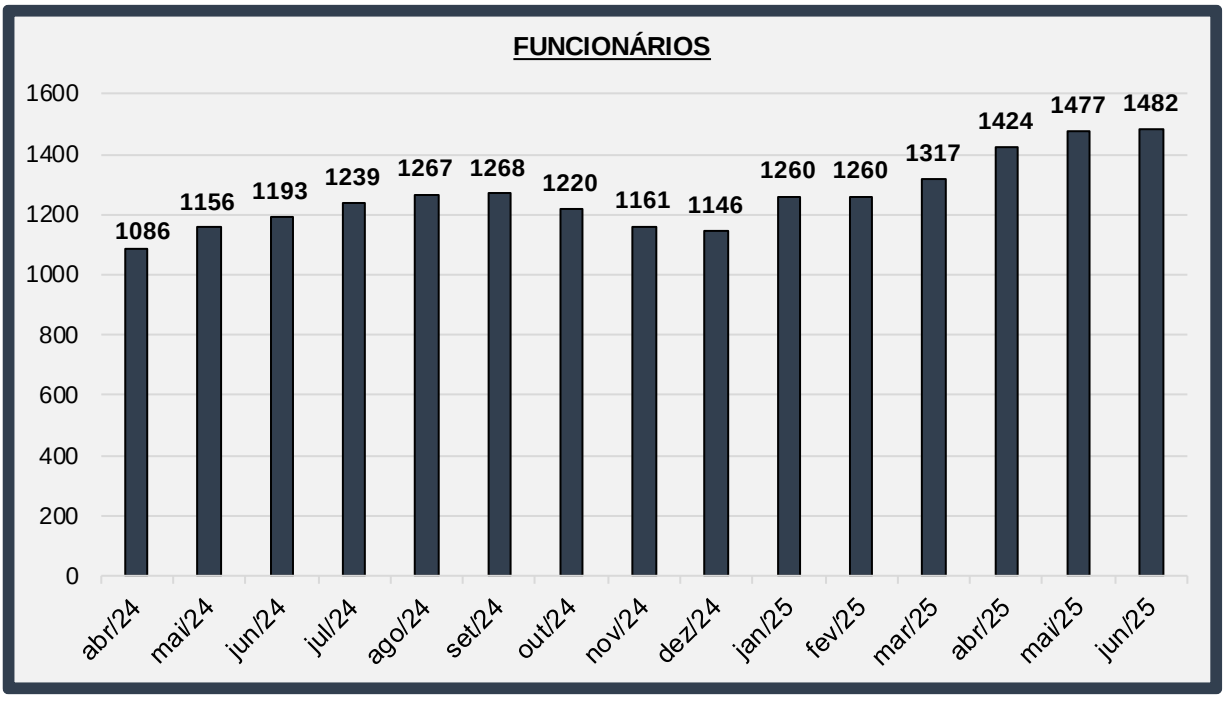
Dessa forma, o somatório desses itens listados contribuiu para a redução do capital de giro próprio e colaborou para uma situação de inadimplência, uma vez que o Estaleiro Mauá se via impedido de cumprir em dia com seus compromissos, prazos, encargos e condições - o que poderá dificultar, no curto prazo, suas operações econômico-financeiras.

ORGANOGRAMA



FUNCIONÁRIOS

Abaixo, verifica-se tabela com evolução mensal do número de funcionários da Recuperanda:



EVOLUÇÃO PROCESSUAL

EVENTO	DATA
Pedido de Recuperação Judicial	04/04/2018
Deferimento do Processamento (fls. 694/696)	17/04/2018
Publicação da Decisão	17/04/2018
Publicação do Edital (art. 52 §1º) e Início do prazo de habilitações e divergências (art. 7,§1º e art. 9º)	30/05/2019
Fim do prazo para apresentação de habilitações e divergências	17/06/2019
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (fls. 2678/3010)	02/07/2018
Publicação da Relação de Credores (Art. 7, §2º)	17/10/2019
Prazo final para impugnação judicial contra a Relação de Credores (art. 8)	28/10/2019
Prazo final para objeções ao Plano de RJ	18/11/2019
Publicação do Edital de Convocação para AGC	19/12/2023
1º Convocação da AGC (Assembleia Geral de Credores)	24/10/2023
2ª Convocação da AGC e continuações	31/01/2023
Aprovação do Plano de Recuperação em AGC	31/01/2024
Homologação do Plano de Recuperação	09/04/2024

TEMPO
DECORRIDO ENTRE EVENTOS

Distribuição da Inicial (04/04/2018)	553 dias corridos	Relação de Credores do AJ (09/10/2019)
Deferimento do processamento (17/04/2018)	540 dias corridos	Relação de Credores do AJ (09/10/2019)
Distribuição da Inicial (04/04/2018)	1126 dias corridos	AGC – 1ª Convocação (04/05/2021)
Distribuição da Inicial (04/04/2018)	2128 dias corridos	Aprovação / Rejeição do PRJ pela AGC (31/01/2024)
Distribuição da Inicial (04/04/2018)	2197 dias corridos	Homologação do PRJ (09/04/2024)
Termo inicial do Stay Period (17/04/2018)	Em andamento	Termo final do *Stay Period* (-)

CREDORES

Resumo da Relação de Credores Consolidada, conforme art. 7, §2º, da Lei 11.101/05:

CLASSE	VALOR TOTAL	%	N° DE CREDORES
CLASSE I - TRABALHISTA	R$ 23.714.170,16	3,27%	818
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	R$ 695.926.066,55	95,99%	97
CLASSE IV - ME / EPP	R$ 5.386.983,44	0,74%	70
TOTAL	**R$ 725.027.220,15**	**100,00%**	**985**

SITUAÇÃO FISCAL

Utilizando a ferramenta do Certificado Digital, foram efetuados os ajustes a fim de equalizar os débitos de acordo com a Receita Federal. A Recuperanda aumentou seu passivo fiscal, como espelhado no próximo slide.

Vale destacar que o passivo fiscal não participa da Recuperação Judicial, é crédito extraconcursal.

Em informações prestadas ao Administrador Judicial, as Recuperandas (Eisa – Estaleiro Ilha S/A; Eisa Petro – Um S/A; Estaleiro Mauá S/A) informaram o protocolo do pedido de Transação Tributária do passivo fiscal federal, junto à PGFN. A partir desse momento, os Estaleiros estão atuando em cima das solicitações de documentos e informações.

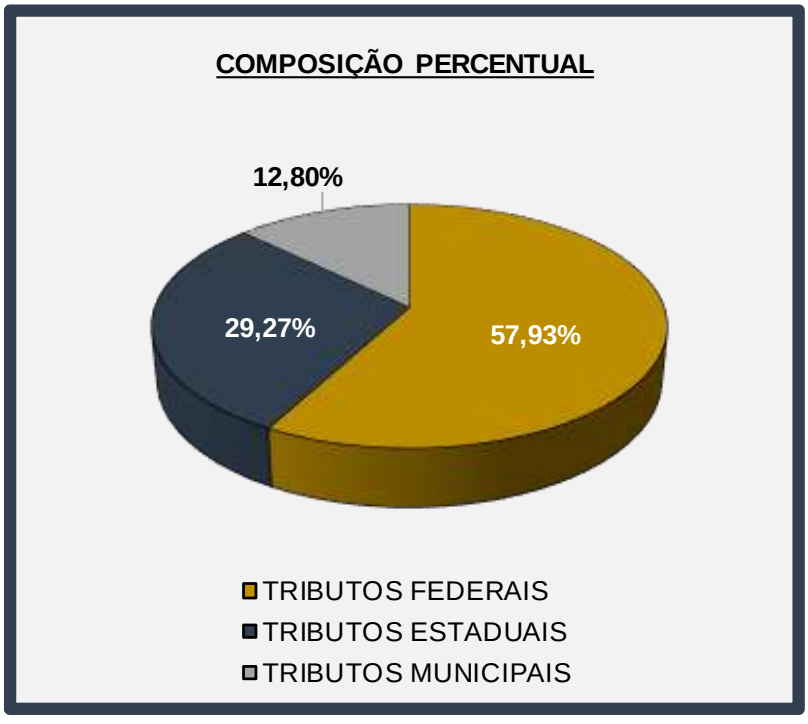
Quanto ao passivo fiscal estadual e municipal, as Recuperandas noticiaram que estão aguardando a edição de um parcelamento tributário, para a futura adesão da transação.

SITUAÇÃO FISCAL

RESUMO MENSAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
TRIBUTOS FEDERAIS	R$ 620.875.324,36	R$ 623.782.136,54	R$ 627.222.974,25
TRIBUTOS ESTADUAIS	R$ 315.519.300,76	R$ 316.804.092,90	R$ 318.541.568,59
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R$ 137.870.904,00	R$ 138.542.404,83	R$ 139.264.405,40
TOTAL	**R$ 1.074.265.529,12**	**R$ 1.079.128.634,27**	**R$ 1.085.028.948,24**

❖ Os números estão em constante revisão pelos assessores tributários da Recuperanda.

➢ Demonstração gráfica:



SITUAÇÃO FISCAL
DETALHAMENTO (1/2)

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS NA RECEITA FEDERAL		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
CIDE A RECOLHER	R$ 955,37	R$ 0,00
COFINS A RECOLHER	R$ 72.969.138,76	R$ 1.593.337,98
COFINS MULTA DE OFICIO	R$ 28.790.277,91	R$ 0,00
COFINS RETIDO TERCEIROS	R$ 34.001,33	R$ 0,00
CPRB A RECOLHER	R$ 8.459.876,70	R$ 271.104,83
CSLL A RECOLHER	R$ 5.854.470,91	R$ 0,00
CSLL RETIDO TERCEIROS	R$ 9.743,96	R$ 0,00
I.I. A RECOLHER	R$ 1.475.858,53	R$ 0,00
INSS A RECOLHER FOLHA	R$ 300.404.627,80	R$ 88.010.306,05
INSS RETIDO TERCEIROS	R$ 8.076.999,13	R$ 4.814.601,24
IOF A RECOLHER	R$ 507.695,15	R$ 0,00
IOF LANÇ. DE OFICIO	R$ 1.213.990,31	R$ 5.320.663,49
IPI A RECOLHER	R$ 123.017,65	R$ 0,00
IRPJ A RECOLHER	R$ 16.355.027,82	R$ 5.120,82
IRRF S/ ALUGUEL PF	R$ 14.324,26	R$ 0,00
IRRF S/ MUTUO	R$ 311.906,11	R$ 479.254,81
IRRF REND. TRAB. Q. NATUREZA	R$ 14.704,66	R$ 0,00
IRRF RETIDO TERCEIROS	R$ 3.306.078,04	R$ 473.694,96
IRRF A RECOLHER SALARIOS	R$ 29.563.752,46	R$ 2.380.333,04
IRRF A RECOLHER PF	R$ 172.455,47	R$ 127.895,33
IRRF RET SERV. PREST. COOP.	R$ 49.966,78	R$ 0,00
MP135 LEI 10833 RET TERCEIROS	R$ 16.893.359,14	R$ 1.286.735,11
MULTAS	R$ 8.986.309,17	R$ 3.193.987,35
PIS A RECOLHER	R$ 9.696.638,47	R$ 353.731,01
PIS MULTA DE OFICIO	R$ 5.612.869,19	R$ 0,00
PIS RETIDO TERCEIROS	R$ 14.163,15	R$ 0,00
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 518.912.208,23**	**R$ 108.310.766,02**
VALOR TOTAL	**R$ 627.222.974,25**	

- Os saldos informados foram retirados do Arquivo enviado pela Recuperanda através da ferramenta do e-cac.
- Os saldos apresentados estão atualizados até o período de competência deste relatório.

SITUAÇÃO FISCAL
DETALHAMENTO (2/2)

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS NA SECRETARIA ESTADUAL DE FAZENDA		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
ICMS - SEFAZ-RJ	R$ 0,00	R$ 0,00
ICMS - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 314.078.375,09	R$ 1.798.071,76
MULTA CECA - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 361.995,68	R$ 0,00
MULTA FORMAL ICMS - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 1.584.179,25	R$ 0,00
MULTA ICMS FECP - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 718.946,81	R$ 0,00
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 316.743.496,83**	**R$ 1.798.071,76**
VALOR TOTAL	**R$ 318.541.568,59**	

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS MUNICIPAIS - NITERÓI E RIO DE JANEIRO		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
ISS FATURAMENTO NA PREFEITURA	R$ 3.396.381,26	R$ 5.380.740,48
ISS RETIDO TERCEIROS NA PREFEITURA	R$ 0,00	R$ 64.637,45
ISS FATURAMENTO NA PGFN	R$ 109.998.613,66	R$ 11.069.849,73
ISS RETIDO TERCEIROS NA PGFN	R$ 7.538.068,54	R$ 1.816.114,28
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 120.933.063,46**	**R$ 18.331.341,94**
VALOR TOTAL	**R$ 139.264.405,40**	

- Os saldos informados foram retirados do Arquivo enviado pela Recuperanda.
- Os saldos apresentados estão atualizados até o período de competência deste relatório.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL

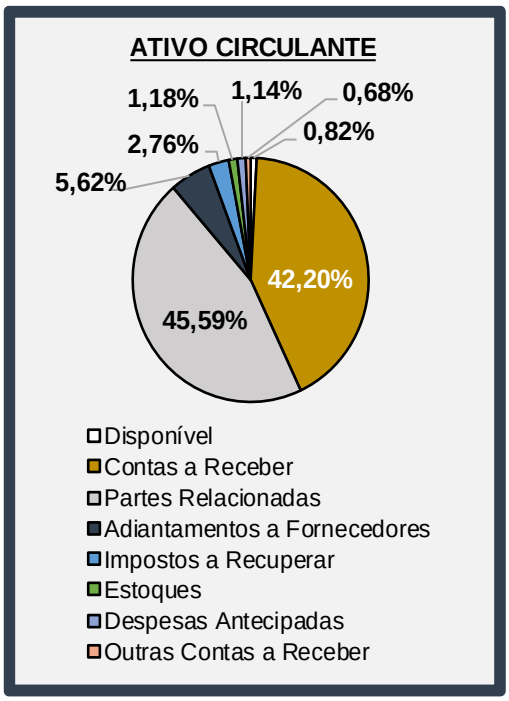
ATIVO	MAI/25	JUN/25	VARIAÇÃO %
	R$ 249.176	R$ 231.910	
CIRCULANTE	**R$ 114.787**	**R$ 97.408**	**-15,14%**
DISPONÍVEL	R$ 95	R$ 800	**741,22%**
CONTAS A RECEBER	R$ 51.332	R$ 41.111	**-19,91%**
PARTES RELACIONADAS	R$ 51.583	R$ 44.407	**-13,91%**
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	R$ 5.856	R$ 5.479	**-6,44%**
IMPOSTOS A RECUPERAR	R$ 3.149	R$ 2.693	**-14,47%**
ESTOQUES	R$ 1.226	R$ 1.152	**-6,07%**
DESPESAS ANTECIPADAS	R$ 789	R$ 1.108	**40,43%**
WIP - PROVISÃO CONTAS A RECEBER	R$ -	R$ -	**0,00%**
OUTRAS CONTAS A RECEBER	R$ 756	R$ 658	**-12,95%**
NÃO CIRCULANTE	**R$ 134.389**	**R$ 134.502**	**0,08%**
DEPÓSITOS JUDICIAIS	R$ 13.588	R$ 13.729	**1,04%**
PARTES RELACIONADAS	R$ 111.846	R$ 111.847	**0,00%**
IMPOSTOS A RECUPERAR	R$ 4.769	R$ 4.769	**0,00%**
OUTRAS CONTAS A RECEBER	R$ -	R$ -	**0,00%**
INVESTIMENTO	R$ -	R$ -	**0,00%**
IMOBILIZADO	R$ 4.186	R$ 4.156	**-0,73%**

PASSIVO	MAI/25	JUN/25	VARIAÇÃO %
	R$ 249.176	R$ 231.910	
CIRCULANTE	**R$ 1.186.612**	**R$ 1.177.437**	**-0,77%**
FORNECEDORES	R$ 22.738	R$ 23.308	**2,50%**
PARTES RELACIONADAS	R$ -	R$ -	**0,00%**
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	R$ 49.517	R$ 33.021	**-33,31%**
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER	R$ 637.482	R$ 640.400	**0,46%**
SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER	R$ 450.456	R$ 454.419	**0,88%**
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R$ 4.317	R$ 4.075	**-5,62%**
WIP - PROVISÕES OBRIGAÇÕES TRIBUT.	R$ -	R$ -	**0,00%**
IRPJ E CSLL A RECOLHER	R$ 22.102	R$ 22.214	**0,51%**
NÃO CIRCULANTE	**R$ 926.668**	**R$ 899.027**	**-2,98%**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R$ 728.655	R$ 701.000	**-3,80%**
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER.	R$ 14.115	R$ 14.128	**0,09%**
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA	R$ 181.201	R$ 181.201	**0,00%**
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R$ 2.698	R$ 2.698	**0,00%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ (1.864.104)**	**R$ (1.844.554)**	**-1,05%**
CAPITAL SOCIAL	R$ 65.550	R$ 65.550	**0,00%**
ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	R$ 1.543	R$ 1.543	**0,00%**
PREJUÍZOS ACUMULADOS	R$ (1.953.274)	R$ (1.953.274)	**0,00%**
RESULTADO DO PERÍODO	R$ 22.077	R$ 41.627	**88,56%**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL

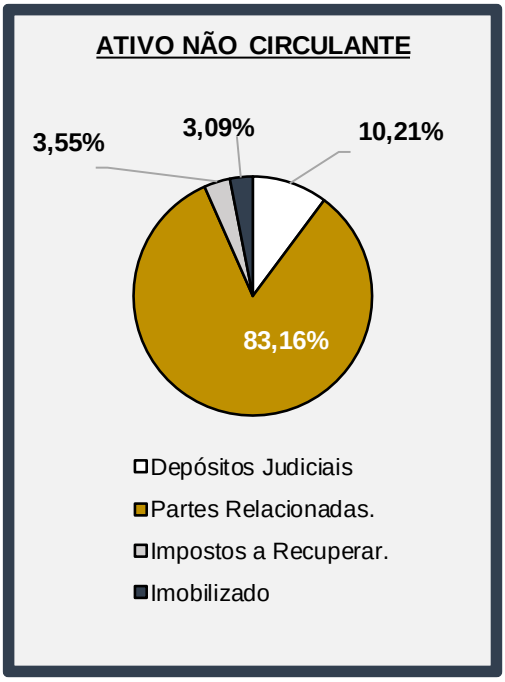
Os gráficos apresentados abaixo demonstram a distribuição, em porcentagem (%), dos valores totais do Ativo Circulante e Não Circulante da Recuperanda.



Destaca-se nas contas do **ATIVO CIRCULANTE**, em junho de 2025, as rubricas “Partes Relacionadas”, com R$ 44.407, e “Contas a Receber”, com R$ 41.111, representam, juntas, quase que a totalidade do ativo de curto prazo. As demais contas não demonstram grande relevância frente a representatividade das rubricas citadas.

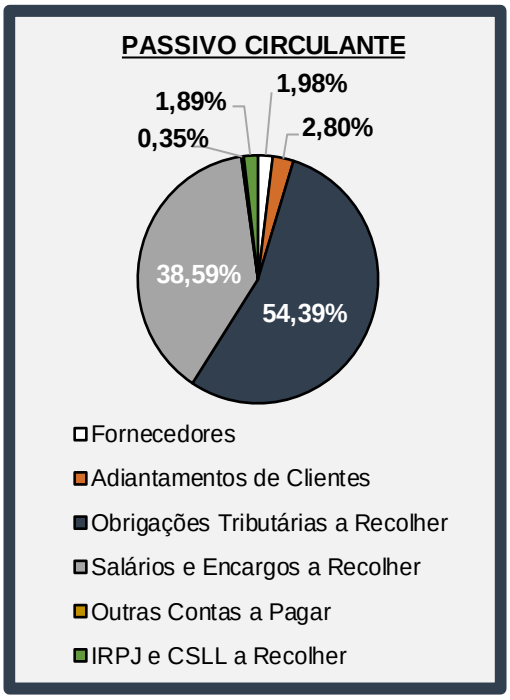
- Os valores mencionados estão em milhares de reais.

Destaca-se nas contas do **ATIVO NÃO CIRCULANTE**, em junho de 2025, a expressiva representatividade da rubrica "Partes Relacionadas", que totaliza R$ 111.847, representando 83,16% de todo o ativo de longo prazo. Outro ponto relevante é a baixa variação ao longo do exercício nos valores das contas que compõem o Ativo Não Circulante



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL

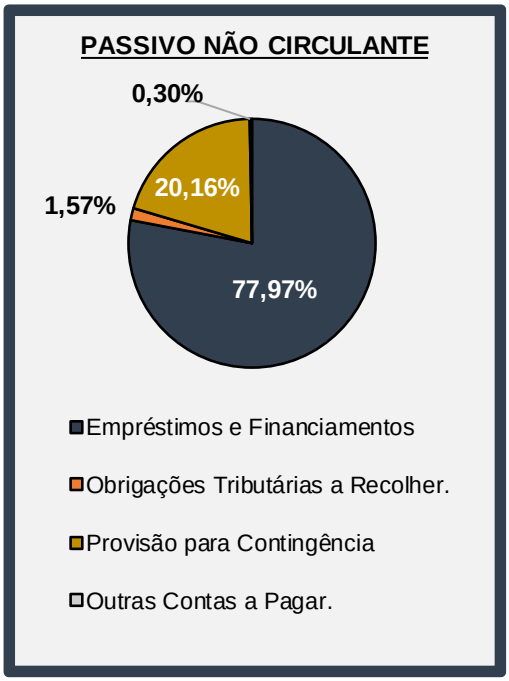
Os gráficos apresentados abaixo demonstram a distribuição, em porcentagem (%), dos valores totais do Passivo Circulante e Não Circulante da Recuperanda.



Destaca-se nas contas do **PASSIVO CIRCULANTE**, em junho de 2025, a rubrica "Obrigações Tributárias a Recolher", que corresponde a mais da metade dos valores da dívida de curto prazo, com R$ 640.400. Logo em seguida, temos a rubrica "Salários e Encargos a Recolher", com R$ 454.419, que representam 38,59% do total.

- Os valores mencionados estão em milhares de reais.

Destaca-se nas contas do **PASSIVO NÃO CIRCULANTE**, em junho de 2025, a rubrica "Empréstimos e Financiamentos", que correspondem a 77,97% de todas as dívidas de longo prazo da Recuperanda, com o valor de R$ 701.000. Em seguida, temos a rubrica "Provisão para Contingência", que é a segunda maior, representando 20,16%, equivalentes a R$ 181.201.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/25	JUN/25	VARIAÇÃO %
RECEITA BRUTA	**R$ 21.689**	**R$ 19.475**	**-10,21%**
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA	R$ (2.666)	R$ (2.064)	**-22,57%**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**R$ 19.023**	**R$ 17.411**	**-8,47%**
(-) CUSTO DA DEPRECIAÇÃO	R$ (42)	R$ (42)	**0,00%**
(-) CUSTOS DAS OPERAÇÕES E DOS SERVIÇOS	R$ (15.731)	R$ (17.004)	**8,09%**
RESULTADO BRUTO	**R$ 3.250**	**R$ 365**	**-88,76%**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**R$ (3.485)**	**R$ (3.519)**	**0,99%**
(-) GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ (3.708)	R$ (3.843)	**3,62%**
(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R$ (13)	R$ (13)	**-0,79%**
(-) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R$ 317	R$ 410	**29,18%**
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R$ (81)	R$ (74)	**-8,63%**
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	**R$ (235)**	**R$ (3.154)**	**1244,34%**
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	R$ (10.052)	R$ 22.705	**-**
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**R$ (10.286)**	**R$ 19.551**	**-**
IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R$ -	R$ -	**0,00%**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**R$ (10.286)**	**R$ 19.551**	**-**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- "-" : O percentual não é apresentado em virtude das diferentes bases numéricas, causando distorção na variação.

MARGENS	MAI/25	JUN/25
BRUTA	**17,08%**	**2,10%**
EBIT	**-1,23%**	**-18,11%**
EBITDA	**-0,95%**	**-17,80%**
LÍQUIDA	**-54,07%**	**112,29%**

EBITDA	MAI/25	JUN/25
(A) EBIT	**(235)**	**(3.154)**
(B) DEPRECIAÇÃO	**(54)**	**(54)**
(A) – (B) = EBITDA	**(180)**	**(3.100)**

Margem BRUTA: é calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida**.**

Margem EBIT: é calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida.

Margem EBITDA: é calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida.

Margem Líquida: é calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida.

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ACUMULADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ACUMULADA	JUN/25
RECEITA BRUTA	**R$ 104.331**
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA	R$ (10.451)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**R$ 93.880**
(-) CUSTO DA DEPRECIAÇÃO	R$ (232)
(-) CUSTOS DAS OPERAÇÕES E DOS SERVIÇOS	R$ (78.023)
RESULTADO BRUTO	**R$ 15.624**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**R$ (20.905)**
(-) GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ (22.408)
(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R$ (76)
(-) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R$ 2.404
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R$ (825)
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	**R$ (5.280)**
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	R$ 46.908
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**R$ 41.627**
IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R$ -
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**R$ 41.627**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

MARGENS	JUN/25
BRUTA	**16,64%**
EBIT	**-5,62%**
EBITDA	**-5,30%**
LÍQUIDA	**44,34%**

EBITDA	JUN/25
(A) EBIT	**(5.280)**
(B) DEPRECIAÇÃO	**(308)**
(A) – (B) = EBITDA	**(4.972)**

Margem BRUTA: é calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida**.**

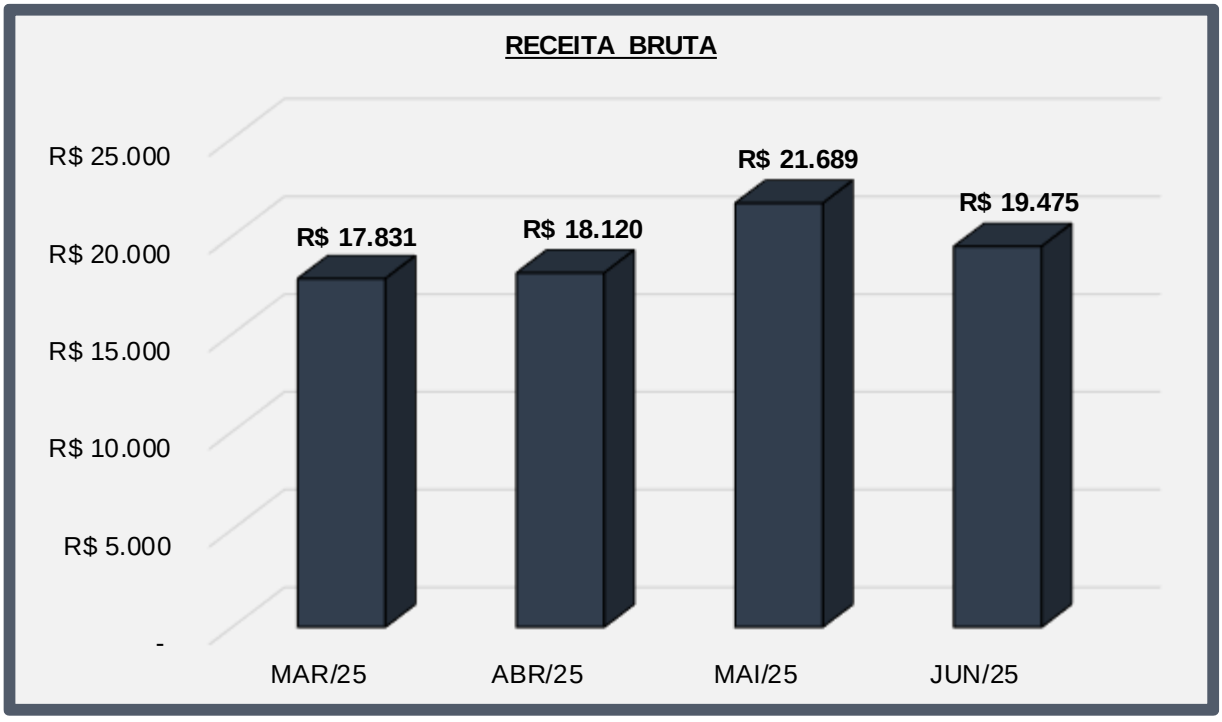
Margem EBIT: é calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida.

Margem EBITDA: é calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida.

Margem Líquida: é calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida.

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

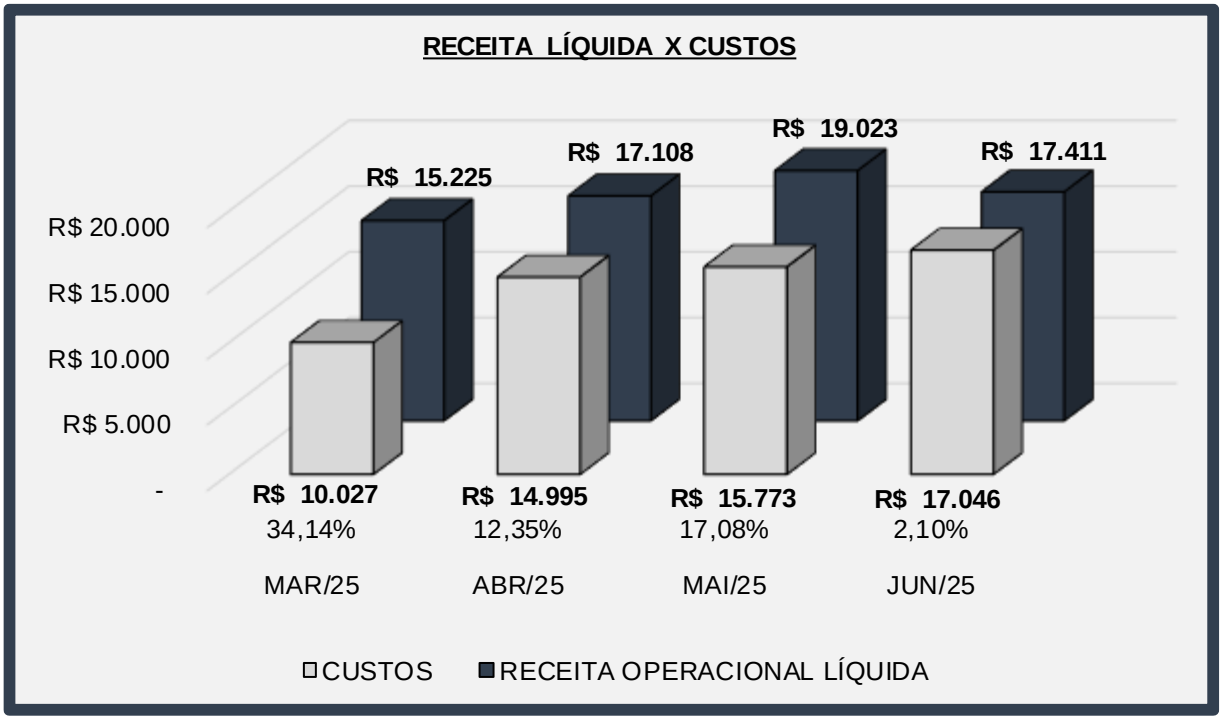
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS



❖ Valores em milhares de reais.

RECEITA: representa o total do valor auferido pelas vendas de produtos, mercadorias ou prestação de serviço da empresa. Em outras palavras, é o faturamento do negócio. Umas das importâncias da receita é para a empresa se preparar para eventuais sazonalidades em seus resultados e identificar níveis eficazes de quanto precisa vender para gerar resultados líquidos positivos.

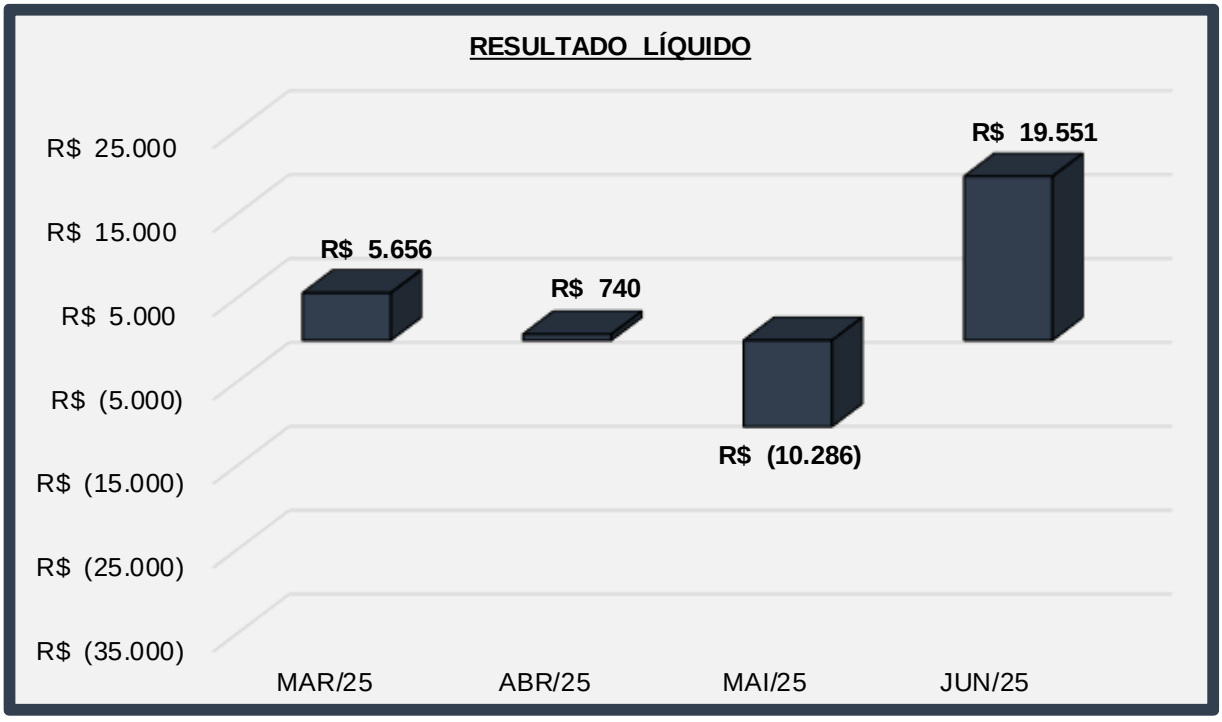
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS



❖ Valores em milhares de reais.

RECEITA X CUSTO: o gráfico realiza uma análise comparativa da Receita Líquida com os Custos. Os valores percentuais representam o saldo remanescente (em porcentagem) da Receita após dedução dos Custos da Recuperanda.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS



- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

RESULTADO: é o saldo que se obtém após realizar todos os descontos obrigatórios de uma companhia.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,00	0,00	0,00	0,00
LIQUIDEZ CORRENTE	0,08	0,09	0,10	0,08
LIQUIDEZ SECA	0,08	0,09	0,10	0,08
LIQUIDEZ GERAL	0,11	0,11	0,12	0,11

LEGENDA:

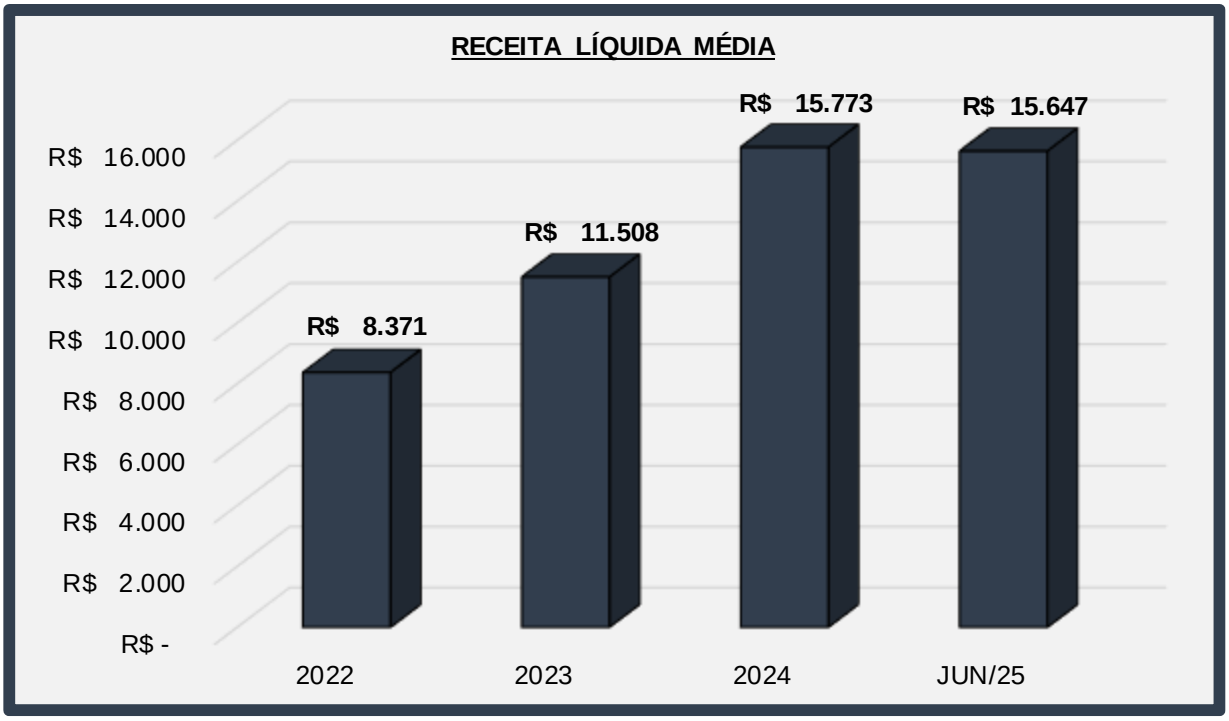
- Liquidez Imediata = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- Liquidez Corrente = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- Liquidez Seca = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- Liquidez Geral = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- Maior que 1: resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- Se menor que 1: não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
RECEITA LÍQUIDA MÉDIA

O gráfico abaixo representa a Receita Líquida Anual dos últimos 4 (quatro) anos, que apresenta a média dos primeiros 12 (doze) meses, exceto em 2025, que apresenta a Receita Líquida Média até o mês de competência deste relatório.



❖ Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULTADOS FINANCEIRO E LÍQUIDO (1/3)

Nos últimos meses, o resultado reportado na Demonstração do Resultado de Exercício tem sido significativamente influenciado pelas despesas financeiras decorrentes das variações cambiais, refletindo a exposição da empresa a empréstimos contratados em moeda estrangeira. A oscilação do dólar tem gerado impactos expressivos nos resultados da companhia.

Assim sendo, o quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

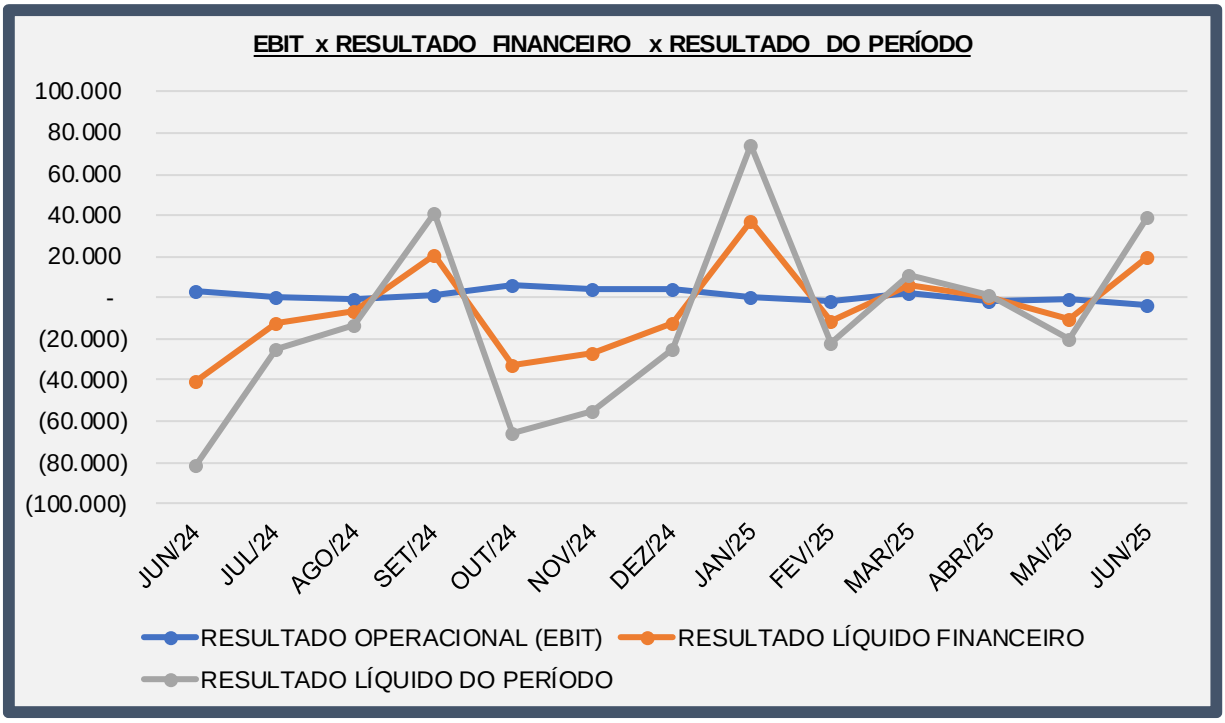
IMPACTO DAS VARIAÇÕES CAMBIAIS	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	1.222	417	29	2.972	(224)	(769)
RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO	(3.907)	(22.204)	(7.842)	(43.786)	(12.302)	(6.055)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2.685)	(21.787)	(7.813)	(40.814)	(12.526)	(6.824)
RLF/RLP	146%	102%	100%	107%	98%	89%

SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25
1.318	6.150	4.441	4.516	(114)	(2.120)	1.793	(1.451)	(235)	(3.154)
19.118	(38.961)	(31.845)	(16.963)	37.014	(8.813)	3.863	2.191	(10.052)	22.705
20.436	(32.811)	(27.404)	(12.447)	36.900	(10.933)	5.656	740	(10.286)	19.551
94%	119%	116%	136%	100%	81%	68%	296%	98%	116%

- “RLF” = Resultado Líquido Financeiro;
- “RLP” = Resultado Líquido do Período;
- A divisão “RLF/RLP” representa a movimentação percentual do quanto do Resultado Financeiro reflete no Resultado do Período;
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULTADOS FINANCEIRO E LÍQUIDO (2/3)

O gráfico abaixo apresenta a variação do Resultado Operacional (EBIT), Resultado Financeiro e Resultado do Período dos últimos 12 (doze) meses.



RESULTADO OPERACIONAL (EBIT): Trata-se dos resultados de produção da empresa levando em consideração a receita, seus custos operacionais e de produção, sem as despesas financeiras ou os impostos sobre o lucro.

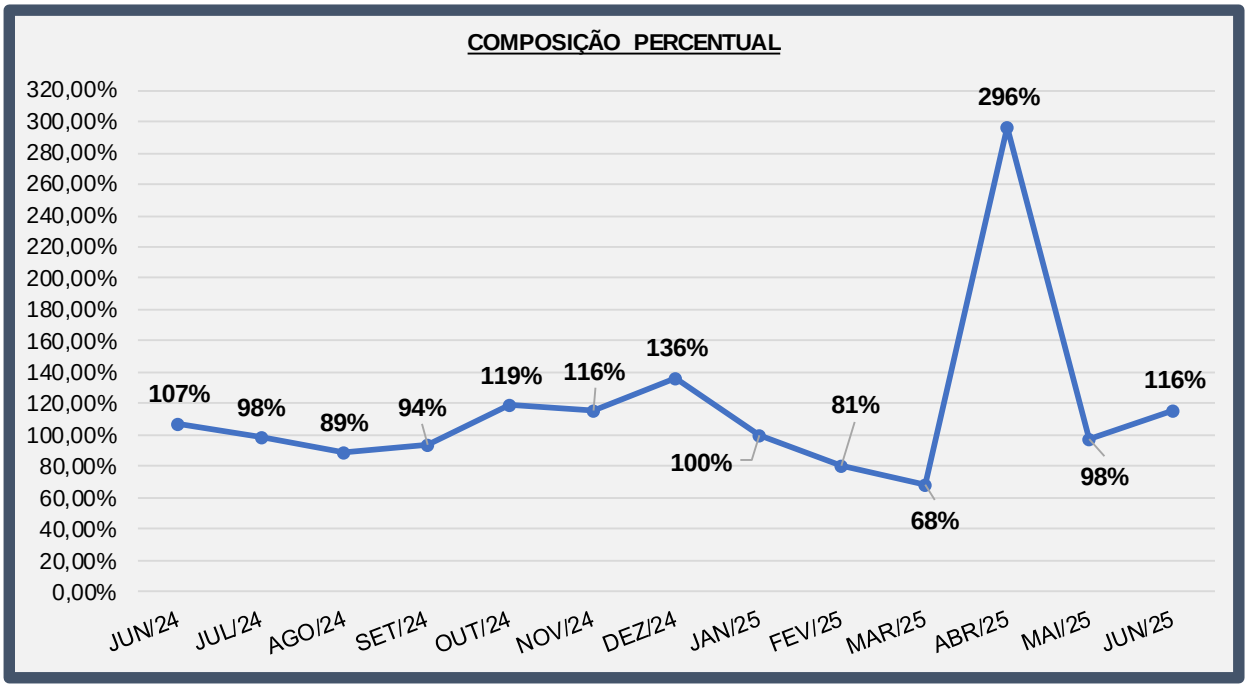
RESULTADO FINANCEIRO: Representa o lucro ou prejuízo envolvendo as atividades financeiras. Isto é, resultados obtidos de atividades que não guardam relação direta com a operação.

RESULTADO DO PERÍODO: É o resultado proveniente do faturamento bruto após as deduções de todos os custos e despesas, sejam tais deduções relacionadas ou não à operação da empresa.

❖ Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULTADOS FINANCEIRO E LÍQUIDO (3/3)

O gráfico abaixo apresenta, em termos percentuais, o impacto das variações cambiais sobre o Resultado Líquido:



- A divisão “RLF/RLP” representa a movimentação percentual do quanto do Resultado Financeiro reflete no Resultado do Período.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
QUADRO RESUMO

O quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

INFORMAÇÕES RELEVANTES	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25
RECEITA LÍQUIDA	R$ 15.225	R$ 17.108	R$ 19.023	R$ 17.411
RESULTADO LÍQUIDO	R$ 5.656	R$ 740	R$ (10.286)	R$ 19.551
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R$ (1.854.558)	R$ (1.853.818)	R$ (1.864.104)	R$ (1.844.554)
EBITDA	R$ 1.846	R$ (1.399)	R$ (180)	R$ (3.100)
MARGEM LÍQUIDA	37,15%	4,33%	-54,07%	112,29%

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

LEGENDA:

- Receita Líquida: também conhecida como receita de bens e/ou serviços, são as vendas subtraídas das devoluções e vendas canceladas, descontos concedidos incondicionalmente e Impostos e contribuições sobre as vendas.
- Resultado Líquido: saldo contábil final do período analisado.
- Patrimônio Líquido: representa os valores aportados pelos sócios (capital social), acrescidos dos resultados acumulados pela empresa, excluindo as distribuições de dividendos e JCP.
- Ebitda: é a sigla de “earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”, que significa “Lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização”, em português. Indica propriamente o quanto a empresa gera de caixa das suas atividades operacionais.
- Margem Líquida: Lucro Líquido / Receita Líquida – seria a relevância do lucro em relação a receita líquida.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO

O quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

COMPETÊNCIA	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25
DISPONIBILIDADES	R$ 95	R$ 95	R$ 95	R$ 800
DÍVIDA BRUTA	R$ 732.214	R$ 723.314	R$ 728.655	R$ 701.000
DÍVIDA LÍQUIDA	R$ 732.119	R$ 723.219	R$ 728.560	R$ 700.200
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA	396,60	-	-	-

❖ Valores em milhares de reais.

LEGENDA:

- Disponibilidades: são as reservas financeiras disponíveis, que podem ser acessadas imediatamente. Isto é, dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo, títulos e valores imobiliários de curto prazo. Fonte: Balanço Patrimonial.
- Dívida Bruta: representada pelos empréstimos e financiamentos bancários (de curto e longo prazo).
- Dívida Líquida: (Dívida Bruta – Caixa) – seria a dívida bruta da empresa subtraindo o Caixa e Equivalentes.
- Dívida Líquida / Ebitda: é o multiplicador do número de EBITDA necessário para quitação integral da dívida líquida.
- "-": representa um prejuízo apresentado no período, impossibilitando o cálculo do índice.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
FLUXO DE CAIXA INDIRETO

O **Fluxo de Caixa Indireto** é um método que explora o regime de competência para se certificar de todas as variações ocorridas no caixa em determinado período, tomando como base o ponto de vista contábil. É com base nessa perspectiva que o fluxo de caixa indireto acaba sendo mais indicado para analisar variações associadas ao desempenho econômico da sua organização, fazendo uso do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.

FLUXO DE CAIXA INDIRETO	JUN/25	DEZ/24
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO	**R$ 41.627**	**R$ (172.500)**
AJUSTES	**R$ (397)**	**R$ (126.993)**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R$ 308	R$ 440
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	R$ (568)	R$ (359)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE EMPRÉSTIMOS	R$ (153)	R$ -
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R$ 16	R$ (127.074)
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS	**R$ (2.903)**	**R$ (40.454)**
CONTAS A RECEBER	R$ 5.560	R$ (35.077)
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	R$ (678)	R$ (1.360)
ESTOQUES	R$ (39)	R$ (652)
IMPOSTOS A RECUPERAR	R$ (780)	R$ (338)
DESPESAS ANTECIPADAS	R$ (261)	R$ (233)
OUTRAS CONTAS A RECEBER	R$ (6.118)	R$ (51)
DEPÓSITOS JUDICIAIS	R$ (587)	R$ (2.743)
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS PASSIVOS	**R$ 56.216**	**R$ 292.476**
FORNECEDORES	R$ 2.004	R$ (1.142)
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	R$ 13.510	R$ 2.050
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	R$ 18.009	R$ 168.341
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	R$ 22.665	R$ 122.810
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R$ 28	R$ 417
CAIXA LÍQUIDO (GERADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	**R$ 94.543**	**R$ (47.471)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**R$ (1.255)**	**R$ (2.177)**
ADIÇÕES AO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R$ (1.255)	R$ (2.177)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS	R$ (80.585)	R$ 69.721
PARTES RELACIONADAS	R$ (15.143)	R$ (16.927)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**R$ (95.728)**	**R$ 52.794**
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**R$ (2.440)**	**R$ 3.146**
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
NO INÍCIO DO PERÍODO	R$ 3.240	R$ 94
NO FIM DO PERÍODO	R$ 800	R$ 3.240

- Os valores apresentados representam o saldo anual acumulado até o mês de competência deste relatório.
- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
FLUXO DE CAIXA DIRETO

Fluxo de Caixa é o instrumento que relaciona os ingressos e saídas (desembolsos) de recursos monetários da empresa em um determinado intervalo de tempo.

FLUXO DE CAIXA DIRETO	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25
SALDO INICIAL	**R$ 68**	**R$ 65**	**R$ 66**	**R$ 66**
ENTRADAS				
ENTRADAS	R$ 16.273	R$ 20.401	R$ 18.373	R$ 12.628
DESBLOQUEIOS JUDICIAS	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
TOTAL ENTRADAS	**R$ 16.273**	**R$ 20.401**	**R$ 18.373**	**R$ 12.628**
SAÍDAS				
PESSOAL	R$ 8.817	R$ 8.457	R$ 11.613	R$ 12.528
FORNECEDOR	R$ 2.103	R$ 2.768	R$ 4.400	R$ 3.794
AGUA, ENERGIA E TELEFONIA	R$ 949	R$ 1.126	R$ 1.006	R$ 870
ARRENDAMENNTO + TAXAS (SPU, IPTU)	R$ 1.714	R$ 1.715	R$ 1.715	R$ 1.778
IMPOSTOS E TAXAS	R$ 673	R$ 731	R$ 626	R$ 548
ADVOGADOS + RECUPERAÇÃO JUDICIAL	R$ 177	R$ 177	R$ 155	R$ 149
PARTE COM RELACIONADAS - EISA	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
TRANSAÇÃO TRIBUTÁRIA	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
CAPEX	R$ 233	R$ 70	R$ -	R$ -
PAGAMENTOS PRJ	R$ 204	R$ 853	R$ -	R$ -
BLOQUEIO JUDICIAL	R$ -	R$ 57	R$ -	R$ 138
OUTRAS SAÍDAS	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**
TOTAL DE SAÍDAS	**R$ 14.870**	**R$ 15.953**	**R$ 19.515**	**R$ 19.805**
FINANCEIRAS				
ENTRADAS FINANCEIRAS	R$ -	R$ -	R$ 1.143	R$ 7.885
SAÍDAS FINANCEIRAS	R$ 1.406	R$ 4.449	R$ -	R$ -
SALDO FINAL	**R$ 65**	**R$ 66**	**R$ 66**	**R$ 774**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PL

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é a demonstração financeira que apresenta as alterações que ocorreram em determinado exercício no patrimônio líquido da empresa. Entre as principais alterações podemos destacar: a destinação dos resultados do período, integralização do capital e o aumento ou a diminuição das reservas da empresa.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024	**R$ 65.550**	**R$ 1.543**	**R$ (1.781.958)**	**R$ (1.714.865)**
PREJUÍZOS DO PERÍODO	R$ -	R$ -	R$ (172.500)	**R$ (172.500)**
REDUÇÃO DE CAPITAL	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R$ -	R$ -	R$ 1.167	**R$ 1.167**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**R$ 65.550**	**R$ 1.543**	**R$ (1.953.291)**	**R$ (1.886.198)**
PREJUÍZOS DO PERÍODO	R$ -	R$ -	R$ 41.627	**R$ 41.627**
REDUÇÃO DE CAPITAL	R$ -	R$ -	R$ -	**R$ -**
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R$ -	R$ -	R$ 17	**R$ 17**
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	**R$ 65.550**	**R$ 1.543**	**R$ (1.911.647)**	**R$ (1.844.554)**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
SERVIÇOS REALIZADOS

Informamos, na tabela abaixo, de maneira individualizada, todas as partes que contrataram os serviços do Estaleiro Mauá, no mês de competência deste relatório:

CLIENTE	OBRA	EMBARCAÇÃO	SERVIÇO	VALOR
Bahia Grande (CRISTOPH SEA GROUP LLC)	20200	BG Agnes	Prestação de serviço de Reparo.	R$ 2.476.887,06
OceanPact Serviços Marítimos S.A.	20201	ROCHEDO DE SÃO PAULO	Prestação de serviço de Reparo.	R$ 0,00
Hornbeck Offshore Navegação Ltda	20202	HOS BRASS RING	Prestação de serviço de Reparo.	R$ 404.024,30
Wilson Sons Offshore S/A	600440	SAVEIRO ATOBA	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 23.950,00
Sea1 Offshore do Brasil S.A.	600441	SIEM ATLAS	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 0,00
OceanPact Serviços Marítimos S.A.	600442	OCEAN STALWART	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 0,00
Subsea7 do Brasil Serviços Ltda	600443	SEVEN WAVES	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 54.986,00
OceanPact Serviços Marítimos S.A.	600445	PARCEL DAS FEITICEIRAS	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 0,00
OceanPact Serviços Marítimos S.A.	600446	PARCEL DOS MEROS	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 0,00
Hornbeck Offshore Navegação Ltda	600447	HOS FIRE SERPENT	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 14.185,00
OceanPact Serviços Marítimos S.A.	600448	OCEAN STALWART	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 0,00
Wilson Sons Offshore S/A	600449	PINGUIM	Prestação de serviço de Portcall.	R$ 0,00

- A tabela de serviços contratados apresenta alguns valores zerados, pois reflete serviços prestados dentro do mês, ainda não recebidos. Quando faturados, serão contabilizados corretamente na respectiva conta dentro do Balancete (Receita Operacional).

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES

Em 03/05/2023, a 1ª Convocação foi suspensa devido a não instalação do quórum mínimo necessário. Diante do fato apresentado, em 2ª Convocação, que ocorreu no dia 10/05/2023, os credores votaram a favor da proposta de suspensão por 90 (noventa) dias, indicando a nova data de 03/08/2023 para a retomada dos trabalhos.

Reconhecendo a necessidade de mais tempo para negociações entre a Recuperanda e o credor, BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, em 02/08/2023, em caráter de urgência, foi concedida pelo MM. Juízo da 1ª Vara Empresarial, diante de requerimento dessa Administradora Judicial e das partes anteriormente mencionadas, o encerramento da AGC prevista para o dia 03/08/2023, exaurindo a concessão do prazo de 60 (sessenta) dias para a resolução das tratativas.

Diante do novo Edital publicado, a Assembleia Geral de Credores teve sua 1ª Convocação marcada para o dia 03/10/2023, a qual não foi instalada por falta de quórum. Em 2ª Convocação, que ocorreu no dia 10/10/2023, foi aprovada pelos credores uma nova suspensão por 60 (sessenta) dias, devido a contínua negociação com o credor parceiro BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, foi marcada a data de retomada para o dia 06/12/2023, ocasião em que novamente foi votado o encerramento da Assembleia Geral de Credores.

Após publicação de novo edital de convocação em 19/12/2023, a Assembleia Geral de Credores teve sua 1ª Convocação marcada para o dia 24/01/2024, a qual não foi instalada por falta de quórum; 2ª Convocação foi em 31/01/2024, onde finalmente houve a votação do Plano de Recuperação Judicial.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES

EVENTO / DATA	SITUAÇÃO
1ª e 2ª Convocação (04/05/2021 e 10/04/2021)	Cancelamento em razão de tutela de urgência concedida no Agravo de instrumento nº 0029805-61.2021.8.19.0000
1ª e 2ª Convocação (18/10/2022 e 25/10/2022)	18/10/2022 – não instalada por falta de quórum; 25/10/2022 – votada e aprovada a suspensão dos trabalhos até 23/01/2023
Retomada dos trabalhos (23/01/2023)	23/01/2023 – votada a suspensão para retomada dos trabalhos em 21/03/2023
Retomada dos trabalhos (21/03/2023)	21/03/2023 – votado e aprovado o encerramento da Assembleia
1ª e 2ª Convocação (03/05/2023 e 10/05/2023)	03/05/2023 – não instalada por falta de quórum; 10/05/2023 – votada e aprovada a suspensão dos trabalhos até 03/08/2023
Retomada dos trabalhos (03/08/2023)	03/08/2023 – encerrado por decisão do i. Juízo da 1º Vara Empresarial (fls. 13603), em 02/08/2023
1ª e 2ª Convocação (03/10/2023 e 10/10/2023)	03/10/2023 – não instalada por falta de quórum; 10/10/2023 – votada e aprovada a suspensão dos trabalhos até 06/12/2023
Retomada dos trabalhos (06/12/2023)	06/12/2023 – votado e aprovado o encerramento da Assembleia
1ª e 2ª Convocação (24/01/2024 e 31/01/2024)	24/01/2024 – não instalada por falta de quórum; 31/01/2024 – votado e aprovado o Plano de Recuperação Judicial

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

HOMOLOGAÇÃO

No dia 09/04/2024, o Plano de Recuperação Judicial do Estaleiro Mauá S/A, aprovado na Assembleia Geral de Credores, foi homologado pela 01ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

A decisão foi publicada no Diário de Justiça Eletrônico em 12/04/2024.

A União e o Estado do Rio de Janeiro interpuseram recursos de agravo de instrumento contra a homologação (nº 038663-76.2024.8.19.0000 e nº 0044471-62.2024.8.19.0000, respectivamente), contestando a não exigência da Certidão Negativa de Débitos (CND). Contudo, não foi concedido efeito suspensivo aos recursos até a data do fechamento desse relatório.

- **Implementação do Plano:** a homologação permite a execução das propostas do plano;
- **Acesso ao Plano:** o plano está disponível nas folhas 14335/14385 do processo principal e no site do Administrador Judicial (https://k2consultoria.com/estaleiro-maua), juntamente com as instruções aos credores sobre os próximos passos;
- **Recebimento dos Pagamentos:** pagamentos iniciam conforme a classificação dos créditos e prazos estabelecidos no plano;
- **Procedimento para Recebimento:** credores devem enviar um e-mail à Recuperada, em cópia para o AJ, com todos os dados necessários, incluindo informações bancárias e opção de pagamento, conforme detalhado no plano;
- **Prazo para Escolha de Pagamento (classe 1 - trabalhista):** os credores trabalhistas têm 45 dias a partir da publicação da homologação (até 27/05/2024) para escolher a opção de pagamento;
- **Pagamentos realizados:** a Administradora Judicial disponibilizou em seu site um link de acesso para todos os comprovantes de pagamentos realizados até o momento;
- **Dúvidas:** contato via e-mail com a Recuperanda (rjmaua@estaleiromaua.ind.br) ou o Administrador Judicial (rjmaua@k2consultoria.com).

❖ Muito embora o relatório seja da competência de junho de 2025, as informações sobre a atualização do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial levam em consideração a data da confecção do RMA.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CUMPRIMENTO DO PLANO (1/3)

Os pagamentos aos credores trabalhistas foram iniciados em junho de 2024, conforme regras de habilitação e pagamento estabelecidas no PRJ. Na tabela abaixo estão apresentados todos os pagamentos realizados nos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro de 2024.

VALORES PAGOS						
	MAIO DE 2024		JUNHO DE 2024		JULHO DE 2024	
CLASSE	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR
CLASSE I	-	-	24	R$ 91.050,14	44	R$ 205.959,98
CLASSE III	3	R$ 95.471,37	-	-	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**3**	**R$ 95.471,37**	**24**	**R$ 91.050,14**	**44**	**R$ 205.959,98**

VALORES PAGOS						
	AGOSTO DE 2024		SETEMBRO DE 2024		OUTUBRO DE 2024	
CLASSE	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR
CLASSE I	58	R$ 323.330,24	56	R$ 197.057,70	67	R$ 331.941,22
CLASSE III	-	-	-	-	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**58**	**R$ 323.330,24**	**56**	**R$ 197.057,70**	**67**	**R$ 331.941,22**

Detalhes dos Pagamentos: pagamentos foram realizados via depósito bancário (PIX ou TED) para credores que enviaram corretamente seus dados bancários ao Administrador Judicial e à Recuperanda.

Obs.: credores que enviaram dados bancários após a data do pagamento receberão as parcelas conforme os prazos estabelecidos no PRJ, contando-se a partir da data do envio dos dados bancários.

- As informações sobre a atualização do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial levam em consideração a data da confecção do RMA.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CUMPRIMENTO DO PLANO (2/3)

Os pagamentos aos credores trabalhistas, iniciados em junho de 2024 conforme as regras de habilitação e pagamento estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial (PRJ), foram realizados até a competência de outubro de 2024. No entanto, a partir de novembro de 2024, os pagamentos foram suspensos. Por essa razão, no quadro apresentado, não constam valores referentes a essa competência e a dezembro de 2024, sendo retomados em janeiro de 2025.

VALORES PAGOS						
	NOVEMBRO DE 2024		DEZEMBRO DE 2024		JANEIRO DE 2025	
CLASSE	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR
CLASSE I	-	-	-	-	70	R$ 596.249,61
CLASSE III	-	-	-	-	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**0**	**R$ 0,00**	**0**	**R$ 0,00**	**70**	**R$ 596.249,61**

VALORES PAGOS						
	FEVEREIRO DE 2025		MARÇO DE 2025		ABRIL DE 2025	
CLASSE	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR	QUANT. CREDORES	VALOR
CLASSE I	8	R$ 54.135,27	11	R$ 187.252,90	48	R$ 852.560,02
CLASSE III	4	R$ 221.079,04	1	R$ 16.874,20	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**12**	**R$ 275.214,31**	**12**	**R$ 204.127,10**	**48**	**R$ 852.560,02**

- **Suspensão da Homologação do Plano de Recuperação Judicial – Agravo de Instrumento nº 0044471-62.2024.8.19.0000 -** Em 15 de outubro de 2024, a Quarta Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro proferiu acórdão nos autos do Agravo de Instrumento nº 0044471-62.2024.8.19.0000, interposto pelo Estado do Rio de Janeiro, revogando a homologação do Plano de Recuperação Judicial do Estaleiro Mauá S/A. A decisão determinou a necessidade de apresentação das certidões negativas de débitos tributários (CND) ou certidões positivas com efeito de negativas, conforme disposto no art. 57 da Lei 11.101/2005. O Tribunal concedeu o prazo de 180 dias para que a Recuperanda comprovasse a regularização fiscal, sob pena de não produzir os efeitos legais.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CUMPRIMENTO DO PLANO (3/3)

- Diante dessa decisão, a Recuperanda opôs embargos de declaração, alegando omissões e obscuridades no acórdão. No entanto, em 26 de janeiro de 2025, a 4ª Câmara rejeitou os embargos, mantendo inalterada a decisão anterior e reiterando a exigência da regularização fiscal como requisito essencial para a homologação do plano. Após, foi interposto Recurso Especial, que foi inadmitido pela 3ª Vice-presidência, decisão que ainda poderá ser combatida pela recuperanda.

- **Autorização para Retomada dos Pagamentos Prioritários Trabalhistas -** Em 30 de janeiro de 2025, o Juízo da Recuperação Judicial acolheu os fundamentos apresentados por esta Administração Judicial e pela própria Recuperanda, reconhecendo o longo tempo de tramitação do feito e a natureza sensível dos créditos da Classe I - Trabalhista. Com isso, foi autorizada a continuidade dos pagamentos aos credores prioritários, observados os valores já provisionados para essa finalidade.

  A partir dessa decisão, os pagamentos foram retomados no final de janeiro de 2025, garantindo a execução do Plano de Recuperação Judicial dentro dos parâmetros fixados pelo MM. Juízo e reafirmando o compromisso com a efetivação dos direitos trabalhistas.

  Contudo, conforme exposto em petição recente protocolada nos autos desta recuperação judicial (fls. 15569/15577), o fluxo de pagamentos sofreu interrupção a partir de maio de 2025. A suspensão decorre de entraves operacionais enfrentados pelas Recuperandas, especialmente em razão da impossibilidade de alienação das embarcações inacabadas do EISA - interconexão entre os Planos de Recuperação Judicial - fato que compromete diretamente a geração de receitas destinadas ao cumprimento das obrigações previstas no PRJ.

  Em decisões recentes proferidas no processo de recuperação judicial do EISA, foi autorizada a alienação dos ativos - incluindo sucatas e embarcações PANAMAX - medida que representa avanço relevante para viabilizar nova entrada de recursos. Assim, tão logo os valores provenientes dessas vendas ingressem no caixa das Recuperandas, a prioridade será a retomada dos pagamentos aos credores trabalhistas, em estrita observância ao Plano de Recuperação Judicial.

  Esta Administração Judicial segue acompanhando de forma diligente os desdobramentos das tratativas e os efeitos concretos sobre a execução do Plano.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES (1/3)

No mês de junho de 2025, o Ativo Total da Recuperanda apresentou redução de R$ 17.266, passando de R$ 249.176 em maio para R$ 231.910, o que representa uma variação negativa de 6,94%. Essa diminuição foi provocada principalmente pela queda no Ativo Circulante, que recuou 15,14%, influenciado pela redução das Contas a Receber (-19,91%), de Partes Relacionadas (-13,91%) e Impostos a Recuperar (-14,47%). Apesar disso, observou-se aumento em Disponível, que subiu de R$ 95 para R$ 800, um acréscimo de 741,22%, ainda que com impacto limitado no volume total. Já o Ativo Não Circulante se manteve estável, com leve alta de 0,08%, devido ao crescimento de Depósitos Judiciais (+1,04%). Do lado do Passivo, o Circulante recuou 0,77%, com destaque para a queda nos Adiantamentos de Clientes, que passaram de R$ 49.517 para R$ 33.021 (-33,31%), e para o leve aumento nas obrigações fiscais (+0,46%) e na conta de Salários e Encargos a Recolher (+0,88%). O Passivo Não Circulante teve redução de 2,98%, puxada pelos Empréstimos e Financiamentos, que caíram 3,80% no período. Por fim, o Patrimônio Líquido registrou leve melhora, passando de R$ (1.864.104) para R$ (1.844.554), reflexo direto do aumento no Resultado do Período, que evoluiu de R$ 22.077 para R$ 41.627, ou seja, 88,56%. A melhora no resultado mensal ajudou a atenuar parcialmente o passivo a descoberto, embora o patrimônio ainda se mantenha negativo.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referente ao mês de junho de 2025 revela um cenário de recuperação no desempenho financeiro da Recuperanda, com destaque para a reversão do Resultado Líquido, que passou de um prejuízo de R$ (10.286) em maio para um lucro de R$ 19.551 em junho. Apesar da retração na Receita Bruta, que caiu 10,21%, passando de R$ 21.689 para R$ 19.475, e da consequente redução de 8,47% na Receita Operacional Líquida, houve um aumento no Custo das Operações e dos Serviços (+8,09%), o que resultou em queda do Resultado Bruto, de R$ 3.250 para apenas R$ 365 (-88,76%). Mesmo com o leve aumento nas Despesas Operacionais (+0,99%) e Administrativas (+3,62%), o grande ponto de virada veio do Resultado Líquido Financeiro, que apresentou uma variação, passando de R$ (10.052) em maio para R$ 22.705 em junho. Essa melhora no resultado financeiro compensou a piora operacional e impulsionou o Resultado Antes dos Impostos para R$ 19.551, revertendo completamente o prejuízo do mês anterior. A ausência de tributação sobre o lucro contribuiu para que todo o resultado fosse apropriado diretamente ao Resultado Líquido do Período, representando uma variação positiva e relevante no desempenho mensal.

- Os valores mencionados estão em milhares de reais.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES (2/3)

A análise do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto, referente a maio de 2025, demonstra com clareza a geração de caixa operacional e os efeitos dos ajustes contábeis sobre o saldo final de disponibilidades da Recuperanda.

A análise do Fluxo de Caixa Indireto referente ao mês de junho de 2025 evidencia uma significativa geração de caixa pelas atividades operacionais, no montante de R$ 94.543, contrastando com o fluxo negativo de R$ (47.471) registrado em dezembro de 2024. Essa melhora decorre, principalmente, da reversão no Resultado do Período, que passou de um prejuízo de R$ (172.500) para um lucro de R$ 41.627, além de variações positivas nos passivos. Nos ajustes ao resultado, destaca-se a provisão para contingências no valor de R$ (568) e a depreciação e amortização de R$ 308, bem como efeitos pontuais como a variação cambial sobre empréstimos (R$ (153)) e ajustes de exercícios anteriores (R$ 16). Houve também uma redução líquida de R$ (2.903) nos ativos operacionais, impactada principalmente pela diminuição de contas a receber (R$ 5.560), que foi parcialmente compensada por aumentos em outras contas a receber (R$ -6.118), impostos a recuperar (R$ -780) e despesas antecipadas (R$ -261). Do lado do passivo, o impacto foi relevante, com uma variação positiva de R$ 56.216, puxada pelos aumentos em impostos e contribuições a recolher (R$ 22.665), salários e encargos sociais (R$ 18.009) e adiantamentos de clientes (R$ 13.510). Nas atividades de investimento, houve apenas R$ (1.255) de saídas relacionadas a adições ao ativo imobilizado e intangível. Por outro lado, o fluxo de caixa das atividades de financiamento foi negativo em R$ (95.728), resultado de pagamento de empréstimos (R$ -80.585) e saídas para partes relacionadas (R$ -15.143). Dessa forma, o resultado consolidado do período foi uma redução no caixa de R$ (2.440), levando o saldo de R$ 3.240 no início de junho para R$ 800 ao final do mês.

Em junho de 2025, os índices de liquidez permaneceram em níveis baixos, com Liquidez Corrente e Seca em 0,08 e Liquidez Geral em 0,11, revelando insuficiência para honrar compromissos de curto e longo prazo. A Liquidez Imediata continuou zerada, reforçando a falta de caixa. Apesar da melhora nas disponibilidades, que passaram de R$ 95 para R$ 800, o impacto foi pouco relevante frente ao volume de obrigações. A Dívida Líquida caiu de R$ 728.560 para R$ 700.200, indicando leve alívio no endividamento, mas o grau de alavancagem ainda é elevado.

❖ Os valores mencionados estão em milhares de reais.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES (3/3)

Em junho de 2025, as variações cambiais exerceram influência decisiva sobre os resultados da companhia. O Resultado Operacional (EBIT) foi negativo em R$ (3.154), acentuando a perda operacional registrada em maio (R$ (235)). Em contrapartida, o Resultado Líquido Financeiro (RLF) saltou de R$ (10.052) em maio para um ganho de R$ 22.705 em junho, o que impulsionou significativamente o desempenho final. Com isso, o Resultado Líquido do Período (RLP) saiu de um prejuízo de R$ (10.286) em maio para um lucro de R$ 19.551 em junho. O indicador RLF/RLP subiu de 98% para 116%, evidenciando que o lucro obtido no mês foi majoritariamente reflexo do resultado financeiro, principalmente em função dos efeitos cambiais. Esses dados demonstram a relevância do componente financeiro para o desempenho final da Recuperanda.

- **Informações Operacionais**

Com base na análise das informações operacionais mais recentes, a Recuperanda informou que iniciou a implementação do Programa 5S e de melhorias de produtividade por meio do *Job Card*, com foco na redução de custos e despesas. Contudo, os resultados quantitativos dessas medidas ainda estão em fase de apuração para constituição de histórico. No mesmo período, houve 4 admissões, elevando o quadro para 1.476 empregados CLT e 6 Pessoas Jurídicas, sem geração de empregos indiretos. As atividades da empresa seguiram sem alterações relevantes, mantendo o padrão operacional anterior. No âmbito financeiro, destaca-se o início de relacionamento com uma nova instituição: o Banesco – USA. Sobre as obrigações tributárias, a empresa afirmou que está quitando parcialmente os tributos com fato gerador posterior ao pedido de recuperação, sendo os demais encaminhados para transação tributária em análise pela PGFN/PGE/PGM. Não houve investimentos em capex no mês de junho de 2025, entretanto, foram registradas despesas de manutenção no valor de R$ 123.266,64. Quanto à gestão de estoques, a Recuperanda mantém apenas um nível mínimo corrente necessário à execução das obras, sem a constituição de estoque relevante.

❖ Os valores mencionados estão em milhares de reais.

ATIVIDADES
DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

A partir de sua nomeação, ocorrida em 03/09/2019, a Administração Judicial, para fins de transparência e publicidade do processo, disponibilizou o site https://k2consultoria.com/estaleiro-maua, que contém:

(i) as principais informações acerca da Recuperação Judicial;
(ii) as peças processuais mais relevantes e relatórios elaborados pelo AJ;
(iii) Perguntas e Respostas (Q&A) para sanar as principais dúvidas dos credores e;
(iv) os endereços e telefones para contato direto com o AJ.

ATENDIMENTO
AOS CREDORES

As principais informações do processo de Recuperação Judicial estão disponíveis para consulta no site da Administração Judicial por meio do link: https://k2consultoria.com/estaleiro-maua.

Não obstante, a Administração Judicial também disponibilizou canais de comunicação via e-mail, no endereço eletrônico rjmaua@k2consultoria.com, além de contato telefônico por meio dos seguintes números: +55 (21) 3553-3239, +55 (21) 2242-1313.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Administrador Judicial ressalta que as todas as informações acima foram fornecidas pela Recuperanda.

Dessa forma, sendo isso o que se cumpria, esse Administrador Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo.

João Ricardo Uchôa Viana
CORECON nº 17.382

Henrique Santos Viana
CORECON nº 27.036

Luiz Fernando Brasil
CRC/RJ nº 077.626

Leonardo Gonçalves Pedrosa
CRC/RJ nº 129.518

Daniela Viana Dell'Aglio
OAB/RJ nº 221.083

André B. de Castro Fernandes
Administrador

K2 CONSULTORIA ECONÔMICA
Rua Primeiro de Março, 23, 14ª andar
Centro, Rio de Janeiro – RJ